



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO**  
**ALEGRE**  
**UFCSPA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**Porto Alegre**

**2016**  
**(RETIFICADO EM 2019)**

## **REITORIA**

**Miriam da Costa Oliveira**

Reitora

**Luis Henrique Telles da Rosa**

Vice-Reitor

**Maria Terezinha Antunes**

Pró-Reitora de Graduação

**Deisi Cristina Gollo Marques Vidor**

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

**Rodrigo Della Méa Plentz**

Pró-Reitor de Pós-Graduação

**Liane Nanci Rotta**

Pró-Reitora de Planejamento

**Fábio Lisbôa Gaspar**

Pró-Reitor de Administração

**Coordenação do Curso de Psicologia**

Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira

**Vice-Coordenação do Curso de Psicologia**

Adriana Jung Serafini

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b><u>APRESENTAÇÃO</u></b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b><u>DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE</u></b>	<b>10</b>
3.1	MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	10
3.2	VISÃO DA INSTITUIÇÃO	10
3.3	OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	10
3.4	DOS PERFIS DOCENTES E DISCENTES DA UFCSPA	11
3.4.1	PERFIL DO DOCENTE DA UFCSPA	11
3.4.2	PERFIL DO EGRESSO DA UFCSPA	12
<b>4</b>	<b><u>DO CURSO DE PSICOLOGIA</u></b>	<b>14</b>
4.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	14
4.2	PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO DO CURSO DE PSICOLOGIA	14
4.3	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO CURSO	17
4.4	OBJETIVOS DO CURSO	19
4.4.1	OBJETIVO GERAL	19
4.4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
<b>5</b>	<b><u>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA</u></b>	<b>20</b>
<b>6</b>	<b><u>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA</u></b>	<b>23</b>
6.1	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO	23
6.2	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
6.3	DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25

6.3.1	QUADRO 1: COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E EIXOS ESTRUTURANTES DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFCSPA	28
6.3.2	QUADRO 2 : GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA	36
<b>6.4</b>	<b>EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS</b>	<b>40</b>
<b>6.5</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC</b>	<b>49</b>
<b>6.6</b>	<b>ESTÁGIOS</b>	<b>50</b>
<b>6.7</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>50</b>
<b><u>7</u></b>	<b><u>PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</u></b>	<b><u>52</u></b>
<b>7.1</b>	<b>PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS</b>	<b>52</b>
<b>7.2</b>	<b>PRINCÍPIOS AVALIATIVOS</b>	<b>54</b>
7.2.1	NO ESTÁGIO	55
7.2.2	NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	55
<b>7.3</b>	<b>PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA</b>	<b>56</b>
<b><u>8</u></b>	<b><u>DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</u></b>	<b><u>57</u></b>
<b>8.1</b>	<b>ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>57</b>
8.1.1	SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA	58
<b>8.2</b>	<b>POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA</b>	<b>59</b>
<b>8.3</b>	<b>POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>	<b>61</b>
<b>8.4</b>	<b>INOVAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE: EDUCAÇÃO E HUMANIDADES</b>	<b>62</b>
<b>8.5</b>	<b>NITE - NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO</b>	<b>64</b>
<b>8.6</b>	<b>MOBILIDADE ACADÊMICA</b>	<b>64</b>
<b>8.7</b>	<b>PROGRAMA DE TUTORIA</b>	<b>65</b>
<b><u>9</u></b>	<b><u>POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO</u></b>	<b><u>66</u></b>
<b>9.1</b>	<b>COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	<b>66</b>
<b>9.2</b>	<b>COMISSÃO DE GRADUAÇÃO</b>	<b>66</b>
<b>9.3</b>	<b>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)</b>	<b>66</b>
<b>9.4</b>	<b>COMISSÃO DE ESTÁGIOS</b>	<b>67</b>
<b>9.5</b>	<b>COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>67</b>

<b>9.6 COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO</b>	<b>67</b>
<b>9.7 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO</b>	<b>68</b>
<b><u>10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u></b>	<b><u>70</u></b>

---

## 1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, atenta ao seu papel de agente de transformação social e à sua responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, visando à diversificação, qualidade e pluralidade de suas formas, no final da década de 1990, propôs, ao Ministério da Educação, a implantação do Curso de Psicologia.

No dia 26 de novembro de 2007, o curso recebeu parecer favorável para implementação (Portaria SESU número 963/2007 – Publicada em 26/11/2007; CH: 4010h, 40 vagas/ano, diurno), marcando o início da proposta inicial do Curso. Já em 2013, teve sua primeira visita para avaliação *in loco* e, em 22 de julho de 2014, publicou-se a portaria nº 404 de reconhecimento do Curso de Psicologia da UFCSPA.

A partir dos apontamentos da comissão avaliadora do MEC, o Núcleo Docente Estruturante, junto à Coordenação e demais professores do Curso, iniciou uma revisão da matriz curricular do Curso de Psicologia, que perdurou por quatro anos. O fruto destas reflexões foi a construção de uma nova proposta de Projeto Pedagógico do Curso, apresentada neste documento, reflexo do trabalho coletivo e sistemático dos membros da instituição. É o projeto de um curso que visa integrar o mundo do ensino e do trabalho, buscando a excelência científica, tendo como foco o compromisso ético, político e social, que venha ao encontro da missão da instituição e de uma proposta de ensino atualizada, que atenda às Diretrizes Curriculares vigentes, bem como às demandas sociais atuais.

## 2 INTRODUÇÃO

A Psicologia vem cumprindo importante papel histórico-social e científico. De disciplina preocupada especificamente com a saúde mental, hoje tem conhecimento e prática ligadas a outras áreas da saúde, ampliando seu campo de atuação profissional e de pesquisa. Nos últimos anos, tendo em vista os substanciais desenvolvimentos científicos e profissionais, acumulados ao longo das mais de cinco décadas de sua regulamentação, a Psicologia viu-se instigada a reconfigurar sua prática e a rediscutir suas bases epistemológicas e a formação acadêmica. É neste cenário que vem se inserindo o Curso de Psicologia da UFCSPA.

A história da formação em Psicologia confunde-se com a própria história da Psicologia, desde a sua constituição como ciência até a consolidação da profissão de psicólogo no Brasil. As discussões ainda giram em torno da inserção do psicólogo no campo da saúde, e a Universidade tem sido apontada como uma das vias de reconfiguração da prática do psicólogo nesta área e suas interfaces, aproximando-a da realidade brasileira.

O perfil profissional do psicólogo brasileiro, tendo em vista sua história, gravitou entre dois principais eixos: o pesquisador, em seu laboratório, e o técnico em seu campo; ambos marcados por um “saber” e um “fazer” psicológico individualizante. No início da década de 1980, a Psicologia brasileira encontrava-se mergulhada em uma profunda crise. Influenciada por movimentos nacionais e internacionais, que tiveram início na década de 1970, começou a sofrer graves críticas fora e dentro da categoria. As demandas sociais, principalmente na América Latina, demonstravam a necessidade de um profissional com diferente perfil.

A inserção do psicólogo no campo da saúde gerou a necessidade de uma alteração na formação do psicólogo e fez surgir uma demanda crescente de profissionais com conhecimento dos processos psicossociais relevantes para a promoção da saúde e a compreensão da origem e do desenvolvimento das doenças. Estas necessidades e estes debates em torno da formação do profissional da Psicologia coincidem com uma série de outros movimentos em torno do tema da saúde no mundo todo.

A partir do final da década de 1970, vários profissionais da Psicologia se encaminharam para o campo da assistência pública em saúde. Segundo Dimenstein (1998), de 1976 a 1984, os empregos em Psicologia no setor da saúde experimentaram uma taxa de crescimento muito acima da média de outras categorias profissionais. A autora analisa em que circunstâncias político-sociais se deu esta entrada do psicólogo no campo da saúde, que giraram em torno dos seguintes eixos: 1) contexto das políticas públicas de saúde no final dos anos 1970 e década de 1980; 2) a crise econômica e social no Brasil na década de 1980 e a retração do mercado dos atendimentos privados; e a 3) redefinição do psicólogo na sociedade, produto do movimento da própria categoria.

A formação universitária apresentava um enfoque atemporal e a-histórico: o indivíduo, tratado como ser abstrato e desvinculado do seu contexto social. A partir disto, novas experiências de formação são propostas e, ao final da década de 1980 e início de 1990, proliferam-se vários encontros e publicações sobre o tema. As críticas giravam em torno do predomínio do modelo psicodinâmico no ensino da Psicologia no nível de graduação, na ênfase nas aplicações clínicas na área da saúde mental, e, conseqüentemente, na ausência de temáticas ligadas à saúde pública. Com isso, novas propostas e modelos surgiram, culminando na formação em Psicologia com perfil generalista, abrangendo intervenções em outros contextos e com modelos teóricos diversificados.

A formação em Psicologia passou a ser vista como uma oportunidade de transformação do perfil desse profissional, rompendo com os chamados modelos individualizantes e atendendo aos anseios e às demandas sociais. No início do século XXI, foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de psicólogos (resolução nº 08 de 07 de maio de 2004) pelo Conselho Nacional de Educação, apontando, essencialmente, para a necessidade de uma formação generalista, com múltiplos referenciais e diversidade de perspectivas para atuação do psicólogo. As mesmas diretrizes foram revistas e atualizadas em documento publicado em março de 2011 (Resolução CNE/CES 5/2011, publicado no Diário Oficial de 15 de março de 2011). Desta forma, centrados nestas análises históricas, políticas e sociais, o presente

Projeto Pedagógico foi estruturado e agora revisado, no intuito de promover a integração entre o processo de formação, as experiências profissionais e o contexto da comunidade. Espera-se, com esta nova proposta, que a UFCSPA possa contribuir



com o progresso e a inovação no ensino em Psicologia e que possa formar profissionais com habilidades e competências específicas condizentes com os anseios e necessidades da nossa sociedade.

### **3 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

#### **3.1 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO**

Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social.

#### **3.2 VISÃO DA INSTITUIÇÃO**

Ser modelo de Instituição de Ensino Superior e referência nacional na área das ciências da saúde.

#### **3.3 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

A UFCSPA tem como objetivos fundamentais: o ensino, a pesquisa, a formação profissional de graduação e de pós-graduação, a pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico e a extensão universitária, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- gerar conhecimento na área das Ciências da Saúde;
- formar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, além de colaborar na formação contínua desses profissionais;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, possibilitando sua concretização;

- promover a extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição.

### **3.4 DOS PERFIS DOCENTES E DISCENTES DA UFCSPA**

#### **3.4.1 PERFIL DO DOCENTE DA UFCSPA**

Considerando o protagonismo na implementação deste projeto, espera-se que o docente desenvolva suas ações com base nos seguintes princípios:

- comprometimento com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos cursos nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de Mestrado ou Doutorado;
- postura de pesquisador, de quem busca aprofundar e construir conhecimentos na sua área e no ensino em sua área;
- prática interdisciplinar, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outras áreas de conhecimento, propiciando ao aluno a vivência da construção de conhecimento e atuação de forma integrada a outros saberes;
- capacidade de trabalhar em equipe, respeitando os limites e as potencialidades de cada um;
- respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;
- motivação e compromisso com a docência;
- competência formadora científico-pedagógica, disposição para refletir sobre sua prática pedagógica, investigando o processo de conhecimento de seus alunos e revendo seu planejamento – ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o aluno ao *saber ser* e ao *saber fazer*;
- compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem e a vida institucional;

- autoestima positiva e percepção positiva pessoal dos alunos e das relações humanas empáticas.

Considerando que docentes são educadores e também seres humanos, que orientam a formação e se formam durante o processo educativo de seus alunos, é imprescindível que haja envolvimento e estabelecimento de postura não só como docentes, mas como pessoas que atuam diretamente nesse processo. É necessário também que o processo de ensino-aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante o ensino, a vida humana, a profissão e a formação.

Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de novos docentes, bem como constituir-se em um compromisso da instituição com o ensino superior e com o estabelecimento de políticas de formação continuada para seus docentes. Isso já está em processo de consolidação na instituição, com a oferta de cursos e de atividades que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, à docência e ao processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

### **3.4.2 PERFIL DO EGRESSO DA UFCSPA**

A UFCSPA oferece, nos cursos de graduação, uma formação generalista fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso atue como profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanística e de forma inter e multidisciplinar. Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

Na pós-graduação, os alunos têm formação para atuar como pesquisadores de maneira crítico-reflexiva, criativa, competente e ética. O egresso deve estar comprometido com ações profissionais qualificadas e com autonomia técnico-científica, associada a uma capacidade de intervir sobre as situações da prática profissional na saúde e na educação, desenvolvendo ações transformadoras. Como

parte desejável do perfil do egresso da pós-graduação inclui-se a construção das competências necessárias para que esse profissional possa atuar como educador nas diferentes instâncias de articulação da saúde e da educação.

## **4 DO CURSO DE PSICOLOGIA**

### **4.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA**

O Curso de Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA caracteriza-se por ter uma formação generalista, que se alicerça em seis eixos estruturantes, conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de psicólogos (DCNs, 2011). Nesse projeto pedagógico, os eixos serão dispostos na seguinte sequência: o primeiro, refere-se aos fundamentos epistemológicos e históricos; o segundo, aos fundamentos teórico-metodológicos; o terceiro, aos fenômenos e processos psicológicos; o quarto, aos procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; o quinto, às interfaces com campos afins do conhecimento; e o sexto, convergindo para as práticas profissionais.

No sexto eixo que diz respeito, especificamente, às práticas profissionais, além dos estágios básicos, incluem-se os estágios profissionais. Estes serão oferecidos de acordo com três ênfases: Psicologia e processos clínicos, Psicologia e processos de avaliação psicológica e Psicologia e processos psicossociais. As ênfases foram delineadas, conforme as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia propostas em 2011, a partir das demandas sociais atuais com relação à Psicologia como disciplina e como categoria de atuação profissional.

### **4.2 Perfil do Profissional Egresso do Curso de Psicologia**

O Curso de Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA oferece formação no perfil profissional de psicólogo generalista, crítico-reflexivo, comprometido com os princípios éticos e com competência para avaliar e intervir em situações e contextos específicos para promoção da qualidade de vida e saúde integral. Espera-se dos psicólogos graduados pela UFCSPA o seguinte perfil profissional:

- a) conhecimento sólido e compreensão quanto às distinções epistemológicas e aos limites do conhecimento psicológico, fortemente embasados em princípios éticos e científicos;
- b) compreensão quanto ao desenvolvimento histórico e as contribuições da Psicologia para o desenvolvimento científico e social;
- c) competência para uma atuação profissional generalista, demonstrando habilidades específicas para um conjunto variado de intervenções psicológicas em diferentes contextos;
- d) competência para avaliar e intervir em situações e contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas e sociais, promovendo a qualidade de vida e a saúde integral;
- e) compromisso com a integralidade, a universalidade, a busca de equidade e a incorporação de novas tecnologias, saberes e práticas em processos saúde/doença;
- f) competência para atuar em equipes multiprofissionais e atuação transdisciplinar;
- g) visão humanística para refletir de forma ética e crítica sobre sua formação sistemática e continuada;
- h) competência para atuar integrando pesquisa e prática profissional nos diversos contextos;
- i) competência para atuar com responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- j) compromisso com os princípios éticos no exercício profissional.

A formação generalista será caracterizada pelas seguintes competências básicas, em acordo com o Art. 8 das Diretrizes Curriculares para o Curso de Psicologia (Resolução CNE/CES 5/2011, publicado no Diário Oficial de 15 de março de 2011, seção 1 – p. 19):

- a) analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

- d) identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f) avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- i) atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- k) atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- l) realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- m) elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- n) apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- o) saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Em acordo com o Art. 9, proposto pelas mesmas Diretrizes Curriculares, as competências devem apoiar-se nas habilidades de:

- a) levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas, através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- c) utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- d) planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;



- e) analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f) descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g) utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

### **4.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO CURSO**

Nos últimos anos, as instituições de ensino superior têm se deparado com novas demandas no que concerne ao papel da Universidade no cenário brasileiro e aos desafios do mundo laboral. Com isso, emerge uma grande oportunidade para reflexões acerca dos projetos pedagógicos dos cursos no ensino superior.

No momento da criação do Curso de Psicologia, no ano de 2008, algumas instituições já consolidadas apresentavam dificuldades para responder aos desafios das Diretrizes Curriculares Nacionais que estavam em intensas transformações desde o início dos anos 2000. Abriu-se, assim, um momento histórico para que novos cursos promovessem a renovação da formação em Psicologia e oferecessem programas em consonância com as demandas sociais e as novas orientações nacionais para o ensino superior.

A UFCSPA encontrava-se em momento privilegiado para tal necessidade político-educacional. Por ser uma instituição federal, com forte compromisso social, vem se caracterizando pela disposição de investir em sólidos princípios da formação universitária, para a promoção e construção do conhecimento e também o atendimento qualificado às demandas de mercado. Frente a isso, a Universidade propôs um Curso de Formação que contemplou esta nova realidade: um curso capaz de inovar o ensino de Psicologia no Estado do Rio Grande do Sul, com subsídios para romper com algumas tradições e capaz de abrir novas frentes de atuação profissional. Identificou-se, na época, uma necessidade crescente de profissionais que atuassem no campo da saúde. Tal proposta se mostrou alinhada com a identidade da UFCSPA que possui tradição em cursos voltados para a saúde.

Nesse contexto, o Curso de Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre foi o primeiro Curso de Psicologia com funcionamento noturno da cidade de Porto Alegre, em uma Universidade pública e, ao mesmo

tempo, o primeiro curso de graduação noturno na UFCSPA. Está posto, nos projetos pedagógicos dos cursos da UFCSPA, que as matrizes curriculares terão como proposta a flexibilidade e a interdisciplinaridade desenvolvidas de forma contextualizada. Para isto, é necessária uma constante reavaliação e redefinição de conteúdos, de metodologias, de carga horária e de processos de avaliação das disciplinas, trabalhados com uma visão integrativa.

Desta forma, após a integralização da primeira turma (em 2012), o Núcleo Docente Estruturante do Curso iniciou um processo de reestudo e reflexão acerca do que poderia ser aprimorado na proposta pedagógica do Curso de Psicologia da UFCSPA, em suas duas ênfases. Esse processo estendeu-se por quatro anos, contando com a colaboração de um número expressivo de professores com atuação no Curso, assim como com consultas aos alunos por série.

Junto aos docentes, foram realizadas reuniões e formados grupos de trabalho para discussão e proposições em áreas específicas da matriz curricular e de *expertise* dos mesmos. Para a sistematização das reflexões e sugestões dos discentes, cada turma produziu um documento com este propósito. Todas as propostas foram levadas ao NDE e compiladas para a construção do novo Projeto Pedagógico.

O novo Projeto Pedagógico construído, com implementação prevista para 2017, traz como principais mudanças: a proposição de três, ao invés de duas, ênfases; aumento da carga horária em algumas áreas específicas (em disciplinas e atividades práticas e teóricas); uma distribuição mais homogênea da carga horária entre disciplinas teóricas, práticas e estágios ao longo das séries; e a inclusão de disciplinas concomitantes aos estágios profissionais (especialmente na quinta série).

No que se refere à mudança nas ênfases, a mesma ocorreu em função da observância de uma grande diferença entre aquelas ênfases propostas: Promoção e Prevenção em Saúde e Gestão em Saúde Mental Coletiva, pois a primeira, na prática, mostrou-se muito ampla, abrangendo atividades em diversas áreas e com diferentes propósitos. Por outro lado, a ênfase de Gestão em Saúde Mental Coletiva mostrou-se muito específica, com escassa afinidade de locais de estágio e atuação do psicólogo e, conseqüentemente, uma reduzida inserção dos alunos para atuarem nesta ênfase. Dessa forma, neste reestudo da primeira matriz, identificou-se potenciais no corpo docente, nas disciplinas do curso e nas características dos estágios em que os alunos vinham se inserindo para a construção de novas ênfases:

Psicologia e Processos Clínicos, Psicologia e Processos Psicossociais e Psicologia e Processos de Avaliação Psicológica.

#### **4.4 OBJETIVOS DO CURSO**

##### **4.4.1 OBJETIVO GERAL**

Formar psicólogos com competência generalista e com um perfil crítico-reflexivo, atento aos princípios éticos e às demandas sociais vigentes; demonstrando habilidades específicas para o entendimento, avaliação e intervenção nos processos clínicos, processos psicossociais e processos de avaliação psicológica, e capacitados para a produção de conhecimento em Psicologia.

##### **4.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Formar profissionais da área da Psicologia com compromisso ético e político, capazes de articular saberes e práticas científicas de modo contextualizado.
- Formar profissionais com embasamento sólido para as práticas e os cuidados à saúde, levando em conta a diversidade, respeitando a pluralidade e a singularidade dos sujeitos em seus diferentes contextos socioculturais.
- Formar profissionais capazes de atender demandas e expectativas sociais e a elas responder com competência, contribuindo para os processos clínicos, psicossociais e em avaliação psicológica, promovendo qualidade de vida.
- Formar profissionais que contribuam para a produção de conhecimento científico, capazes de formular políticas públicas e projetos de gestão, promoção e intervenção nas áreas da saúde, educação, assistência social e áreas afins.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão, primando pela inovação e atendendo aos pressupostos de qualidade esperados nos meios acadêmicos, bem como dos demais segmentos da sociedade.
- Consolidar-se como referência na graduação em Psicologia na área da saúde, tendo como pressuposto político-pedagógico a interface com a integralidade do ensino, da pesquisa e da extensão junto às práticas psicológicas, alinhando-as às políticas públicas de atenção à saúde no Brasil.

## 5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Os princípios orientadores do curso de Bacharelado em Psicologia da UFCSPA fundamentam-se na legislação educacional vigente, nas normas, documentos e regimento institucional, e em pressupostos pedagógicos e inovações educativas que visam à formação dos profissionais da área da saúde, sobretudo de Psicologia. Dessa forma, norteiam este documento a Lei nº 9.394/96, a qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Conselho de Ensino Superior (CES) nº 5/2011, a qual estabelece as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Psicologia no país; o Estatuto e o Regimento da UFCSPA, ambos aprovados pelo Conselho Universitário, e os demais documentos institucionais, os quais normatizam os cursos de graduação desta universidade.

O Projeto Político Pedagógico Institucional da UFCSPA propõe que a mediação pedagógica seja o princípio que orienta o processo ensino-aprendizagem, compreendendo que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua construção (UFCSPA, 2008).

Conforme o Art. 4º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia (Resolução CNE/CES 5/2011. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de março de 2011 – Seção 1 – p. 19), a formação em Psicologia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

**I - Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

**II - Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

**III - Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

**IV - Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

**V - Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

**VI - Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

O currículo do curso também prevê uma formação complementar a ser composta conforme o interesse e escolha do aluno, seguindo a normativa institucional das Atividades Complementares. A oferta de atividades complementares aos cursos de Graduação da UFCSPA envolve mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, mediante estudos e práticas

independentes, presenciais e/ou à distância, através de atividades nos campos do ensino (disciplinas eletivas, PDCIs, Tutorias, monitorias, programas de iniciação à docência, participação em eventos etc.), pesquisa (participação em atividades de iniciação científica), extensão (participação em programas, projetos ou atividades de extensão/ação comunitária), publicações, atividades de vivência profissional complementar (estágios extracurriculares), participação em comissões e espaços de representação estudantil, dentre outras atividades que constam em normativas de Atividades Complementares emitidas pela PROGRAD. Para a integralização curricular no Curso de Psicologia são exigidas 300 horas de atividades complementares. Deste modo, o aluno terá a oportunidade de cumprir o currículo básico, essencial à sua formação, e ainda construir um percurso próprio, conforme seu interesse e suas necessidades pessoais/profissionais em acordo ao seu aprendizado e ao campo profissional desejado. O aluno pode, assim, participar, de maneira mais autônoma, no seu processo de formação, conforme pretendido e sugerido pelas DCNs dos cursos.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA**

### **6.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO**

O Curso de Formação de Bacharel em Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA fundamenta-se nos seguintes princípios:

- a) Construção e organização de uma matriz curricular que reflita a interdisciplinaridade do Curso e preconize uma formação generalista, bem como se organize a partir de ênfases que vão ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCSPA, das necessidades que surgiram a partir das vivências do processo de implantação e manutenção do Curso até o momento, assim como das atuais demandas sociais e de ensino;
- b) Ampliação da abrangência teórica e profissional da Psicologia no Estado do Rio Grande do Sul, incentivando a pluralidade, inovação e a integração entre ciência e profissão;
- c) Reconhecimento das diferentes tendências e concepções teóricas em Psicologia, considerando as peculiaridades de contextos históricos e ontológicos, e dos campos de aplicações;
- d) Respostas às necessidades regionais e sociais, formando profissionais capazes para o trabalho em saúde, em diferentes contextos, e em condições de contribuir com as políticas públicas em saúde, educação, assistência social, cidadania e trabalho, dentre outras;
- e) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção em interação sistemática com instituições públicas e privadas, contribuindo para a valorização da prática profissional de forma interdisciplinar;
- f) Formação baseada na identificação de necessidades psicológicas e sociais, na proposição de ações e intervenções que promovam a valorização da dimensão subjetiva, coletiva e social em todas as práticas de atenção à saúde, em seus diversos níveis;

- g) Articulação da Psicologia com seus fundamentos filosóficos, biológicos, socioculturais e disciplinas afins;
- h) Disposição adequada e lógica em termos de cargas horárias e de planos de ensino, para garantir a proporcionalidade em atividades teórico-práticas, estágios supervisionados e atividades complementares;
- i) Equilíbrio entre a formação básica e a profissionalizante, com indicação de exigências para articulação entre os estágios e as habilidades e competências específicas;
- j) Articulação entre o ensino, a prática profissional, a pesquisa e os projetos de extensão;
- k) Vivência e prática profissional da Psicologia e suas especificidades (processos clínicos, psicossociais e de avaliação psicológica) através da escolha de duas ênfases distintas.

## 6.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A nova matriz curricular, assim como a anterior, se organiza em dois segmentos integrados: o núcleo básico e o núcleo de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia (concebidos como ênfase curricular). Nessa nova matriz curricular serão oferecidas três ênfases: *Psicologia e Processos Clínicos*, *Psicologia e Processos de Avaliação Psicológica* e *Psicologia e Processos Psicossociais*, dentre as quais os alunos deverão optar por duas. Os mesmos ingressarão nas ênfases curriculares nas duas últimas séries do curso. As ênfases serão caracterizadas por uma abordagem focal articulada em seminários integrativos, sob a responsabilidade de um professor orientador.

**Ênfase A - *Psicologia e Processos Clínicos*:** Essa ênfase envolve a concentração em habilidades e competências referentes à avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção em contextos clínicos, com distintas populações-alvo e abordagens teóricas. Estuda os fundamentos históricos, epistemológicos e técnicos de diferentes teorias psicológicas. Objetiva o desenvolvimento de habilidades técnicas e de raciocínio clínico a ser empregado na prática psicológica, bem como habilidades para a interação com outras áreas do conhecimento e o trabalho interdisciplinar. Compreende também a oportunidade da prática psicológica supervisionada com enfoque clínico no âmbito institucional, grupal, familiar e individual, em diferentes cenários e níveis de intervenção, proporcionando uma reflexão crítica acerca dos



fundamentos da ética profissional. Proporciona, além disso, conhecimentos em psicopatologia, processos psicológicos básicos e desenvolvimento humano.

**Ênfase B - *Psicologia e Processos Psicossociais*:** Essa ênfase envolve a concentração em habilidades e competências referentes à análise, diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicossociais, junto a organizações, comunidades e instituições. Objetiva a compreensão crítica dos fenômenos psicossociais em diferentes contextos, bem como o desenvolvimento de habilidades e técnicas voltadas para ações de prevenção e promoção da saúde nos níveis individual, grupal e institucional. Fomenta habilidades para a interação com outras áreas do conhecimento e o trabalho interdisciplinar, além de uma reflexão crítica acerca dos fundamentos da ética profissional.

**Ênfase C – *Psicologia e Processos de Avaliação Psicológica*:** Esta ênfase implica a concentração em habilidades e competências referentes ao uso e ao desenvolvimento de diferentes estratégias, técnicas e instrumentos de avaliação psicológica em diversos domínios e níveis de ação profissional. Estuda-se a elaboração de instrumentos próprios para avaliação psicológica, as fontes de evidências de validade e critérios de normatização. Além disso, discute-se as diretrizes sobre as práticas da avaliação psicológica, os contextos e procedimentos de escolha, administração e interpretação dos testes, bem como o desenvolvimento de uma atitude crítica em relação aos instrumentos utilizados em diversos campos de atuação. Busca-se capacitar o exercício da elaboração de resultados escritos dentro dos parâmetros do processo avaliativo e possibilitar ao aluno a compreensão e integração de diferentes pressupostos da medida psicológica, relacionados aos diversos enfoques teóricos, seus paradigmas e suas limitações. Por fim, a ênfase oferece subsídios para aprofundar e atualizar a discussão dos pressupostos éticos e legais envolvidos no processo de avaliação em seus diferentes contextos, e também treinamento técnico-prático na área de avaliação psicológica.

### **6.3 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A duração do curso de Psicologia é de cinco anos, com matrículas anuais. O curso concentra-se, predominantemente, no turno noturno, e o currículo é integrado por disciplinas obrigatórias com seriação estabelecida, pelos Estágios Básicos e Profissionalizantes, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares.

Ressalta-se que as atividades práticas e os Estágios (Básicos e Profissionais) ocorrem no turno diurno (manhã e/ou tarde).

O currículo de Psicologia está dividido em duas grandes partes: Núcleo Comum e Ênfases Curriculares. O núcleo comum prevê o desenvolvimento de competências e habilidades básicas para a compreensão e aplicação dos eixos estruturantes que dão sustentação à concepção do curso. Os eixos estruturantes, conforme as DCNs para os cursos de graduação em Psicologia, são os seguintes:

- a) *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao graduando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.
- b) *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.
- c) *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.
- d) *Fenômenos e processos psicológicos*, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.
- e) *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.
- f) *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Cada série do curso está contemplada pelos diferentes eixos estruturantes citados acima, fazendo com que o aluno desenvolva as diferentes habilidades necessárias ao longo de todo o curso.

Apresenta-se, a seguir, o quadro que especifica os eixos estruturantes do Curso e as respectivas disciplinas, bem como as competências e habilidades que são desenvolvidas pelos mesmos (Quadro 1). Os eixos evidenciam uma interdependência e ordenação, revelando que a proposta de Curso contempla um conjunto diversificado de fundamentos e métodos básicos em Psicologia e em ciências afins. Essas relações estão explicitadas no Quadro 2, que contempla, a partir de cada eixo, as respectivas disciplinas, com sua carga horária e distribuição nas séries do curso.

### 6.3.1 Quadro 1: COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E EIXOS ESTRUTURANTES DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFCSPA

Competências	Habilidades	Eixo	Disciplinas - semestre
<p>1. Conhecer as bases epistemológicas e teóricas do pensamento psicológico.</p> <p>2. Conhecer as raízes históricas da Psicologia</p> <p>3. Relacionar os princípios ético-filosóficos com o pensamento psicológico.</p>	<p>a. Diferenciar e avaliar as diferentes linhas do pensamento em Psicologia.</p> <p>b. Articular os princípios ético-filosóficos com as diferentes correntes em Psicologia.</p>	<p><i>Fundamentos epistemológicos e históricos:</i> refere-se a um conjunto de disciplinas que permita ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História das Ciências da Saúde</li> <li>• Fundamentos Epistemológicos da Psicologia</li> <li>• Introdução à Filosofia</li> <li>• Sistemas e Teorias Psicológicas I</li> <li>• Sistemas e Teorias Psicológicas II</li> <li>• Sistemas e Teorias Psicológicas III</li> <li>• Sistemas e Teorias Psicológicas IV</li> <li>• Bioética</li> </ul>
<p>1. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo</p> <p>2. Escolher e utilizar instrumentos e</p>	<p>a. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e</p>	<p><i>Fundamentos teórico-metodológicos:</i> Refere-se a um conjunto de disciplinas que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa em Psicologia</li> <li>• Prática de Pesquisa em Saúde I</li> <li>• Prática de Pesquisa em Saúde II</li> <li>• Redação Acadêmica</li> <li>• Informática em Saúde</li> <li>• Estatística</li> <li>• Fundamentos da Avaliação Psicológica</li> <li>• TCC I</li> <li>• TCC II</li> <li>• Leitura e Interpretação Textual em Língua</li> </ul>

<p>procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência</p> <p>3. Apresentar trabalhos e discutir ideias em público</p> <p>4. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.</p>	<p>eletrônicos.</p> <p>b. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia.</p> <p>c. Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.</p> <p>d. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.</p> <p>e. Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos</p> <p>f. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de</p>	<p>estratégias de investigação e produção do conhecimento científico em Psicologia.</p>	<p>Inglesa I</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II</li> </ul>
--	--	---	---

	dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.		
<p>1. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo</p> <p>2. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos</p> <p>3. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;</p> <p>4. Apresentar trabalhos e discutir ideias em público</p> <p>5. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional</p>	<p>a. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos</p> <p>b. Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica</p> <p>c. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos</p> <p>d. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos</p>	<p><i>Fenômenos e processos psicológicos:</i> refere-se a um conjunto de disciplinas que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia do Desenvolvimento I</li> <li>• Psicologia do Desenvolvimento II</li> <li>• Processos Psicológicos Básicos I</li> <li>• Processos Psicológicos Básicos II</li> <li>• Psicologia Social I</li> <li>• Psicologia Social II</li> <li>• Saúde Mental e Instituições</li> <li>• Psicologia de Grupos</li> <li>• Saúde Mental e Psicopatologia I</li> <li>• Saúde Mental e Psicopatologia II</li> <li>• Saúde Mental e Psicopatologia III</li> <li>• Psicologia e Processos Educativos I</li> <li>• Saúde, Trabalho e Organizações I</li> <li>• Saúde, Trabalho e Organizações II</li> <li>• Psicologia Comunitária</li> <li>• Psicologia Experimental</li> <li>• Psicologia e Processos de Saúde</li> <li>• Psicologia da Saúde</li> <li>• Neurociências e Comportamento</li> </ul>

	psicológicos e comportamentais e. Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos		
1. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. 2. Identificar e analisar fenômenos psicológicos, realizar diagnósticos, elaborar projetos e intervenções de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo. 3. Diagnosticar, avaliar e intervir em processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 4. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de avaliação e intervenção psicológica, tendo em vista sua pertinência aos	a. Ler, interpretar e elaborar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia. b. Utilizar o método de observação e suas aplicações em diferentes contextos. c. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos d. Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes de acesso a aspectos intrapsíquicos, relacionais e	<i>Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: refere-se tanto ao domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de Avaliação Psicológica I</li> <li>• Técnicas de Avaliação Psicológica II</li> <li>• Técnicas de Avaliação Psicológica III</li> <li>• Fundamentos de Neuropsicologia</li> <li>• Técnicas de Intervenção I</li> <li>• Técnicas de Intervenção II</li> <li>• Técnicas de Intervenção III</li> <li>• Técnicas de Intervenção IV</li> <li>• Psicologia e Processos Educativos II</li> <li>• Saúde, Trabalho e Organizações III</li> <li>• Psicologia Hospitalar</li> <li>• Prevenção e Intervenção em Situações de Violência</li> </ul>

<p>contextos específicos. 5. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, e outras comunicações profissionais. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, em campos específicos, gerando conhecimentos por intermédio da aproximação com a prática profissional.</p>	<p>comportamentais. e. Articular conhecimentos teóricos e práticos para avaliação e/ou planejamento de intervenções psicológicas com indivíduos, grupos e organizações. b. Refletir eticamente a respeito de processos de avaliação e intervenção psicológicas com indivíduos, grupos e organizações.</p>		
<p>1. Ampliar a compreensão dos fenômenos psicológicos em suas interfaces com áreas afins. 2. Saber buscar e usar o conhecimento científico complementar necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional 3. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar,</p>	<p>a. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos biológicos, psicológicos, sociais e comportamentais</p>	<p><i>Interfaces com campos afins do conhecimento:</i> refere-se ao conjunto de disciplinas que demarcam a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neuroanatomia</li> <li>• Neurofisiologia</li> <li>• Genética Aplicada à Psicologia</li> <li>• Psicofarmacologia</li> <li>• Psicologia e Políticas Sociais e Saúde</li> <li>• Educação e Saúde</li> <li>• Sociologia e Antropologia da Saúde</li> </ul>



<p>planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo</p> <p>4. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar</p>		<p>contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.</p>	
<p>1. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos</p> <p>2. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais</p> <p>3. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo</p> <p>4. Escolher e utilizar</p>	<p>➤ Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos</p> <p>➤ Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica</p> <p>➤ Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes</p>	<p><i>Práticas profissionais:</i> refere-se a um conjunto de disciplinas voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia: Ciência e Profissão</li> <li>• Seminário Integrador I, II, III, IV e V</li> <li>• Estágio Básico Supervisionado Obrigatório I –</li> <li>• Estágio Básico Supervisionado Obrigatório II –</li> <li>• Estágio Básico Supervisionado Obrigatório III –</li> <li>• Ética do Exercício Profissional da Psicologia</li> <li>• Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório I (Ênfase A)</li> <li>• Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório II (Ênfase A)</li> <li>• Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório I (Ênfase B)</li> <li>• Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório II (Ênfase B)</li> </ul>

<p>instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência</p> <p>5. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos</p> <p>6. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros</p> <p>7. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar</p> <p>8. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;</p> <p>9. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação,</p>	<p>contextos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais</li> <li>➤ Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos</li> </ul> <p>Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia</p>		
---	---	--	--

<p>de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara</p> <p>10. Apresentar trabalhos e discutir ideias em público</p> <p>Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional</p>			
---	--	--	--

## 6.3.2 Quadro 2: GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA

Série/semestre	Eixo		CH (hs)
1ª SÉRIE/I	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Introdução à Filosofia	30
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Neuroanatomia	45
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	História das Ciências da Saúde	30
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Estatística	60
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Sociologia e antropologia da saúde	30
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Pesquisa em Psicologia	30
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Fundamentos epistemológicos da Psicologia	30
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Leitura e Interpretação textual em língua inglesa I	30
	Práticas Profissionais	Psicologia: Ciência e Profissão	60
	TOTAL		345
1ª SÉRIE/II	Fundamentos Teórico-metodológicos	Redação Acadêmica	30
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Processos Psicológicos Básicos I	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia do Desenvolvimento I	60
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Informática em saúde	30
	Práticas Profissionais	Ética do Exercício Profissional da Psicologia	30
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia Experimental	60
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Fundamentos de Avaliação Psicológica	30
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Neurofisiologia	60
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Leitura e Interpretação textual em língua inglesa II	30
	Práticas Profissionais	Seminário Integrador I	15
TOTAL		405	
2ª SÉRIE / I	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia Social I	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Neurociências e comportamento	60

	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia e Processos de Saúde	45
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Prática de Pesquisa em Saúde I	30
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Processos Psicológicos Básicos II	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia do Desenvolvimento II	60
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Educação e Saúde	30
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde Mental e Psicopatologia I	30
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Avaliação Psicológica I	60
	TOTAL		435
2ª SÉRIE / II	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia Social II	60
	Práticas Profissionais	Estágio Básico Supervisionado I – Observação em Saúde	60
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Prática de Pesquisa em Saúde II	30
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Sistemas e Teorias Psicológicas II – Fenomenológico-existencial	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia de Grupos	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Avaliação Psicológica II	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde Mental e Psicopatologia II	60
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Sistemas e Teorias Psicológicas I – Psicanálise	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia e Processos Educativos I	30
	Práticas Profissionais	Seminário Integrador II	15
	TOTAL		495
3ª série / I	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia Comunitária	60
	Práticas Profissionais	Estágio Básico Supervisionado II – Prática em Intervenção Psicossocial	90
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Intervenção I – Psicanálise	60
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Sistemas e Teorias Psicológicas III – Terapia Cognitivo Comportamental	60

	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Intervenção II – Fenomenológico-existencial	60
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde Mental e Instituições	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Avaliação Psicológica III	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Psicologia e Processos Educativos II	45
	TOTAL		495
3ª série/II	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde, Trabalho e Organizações I	60
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Sistemas e Teorias Psicológicas IV – Abordagens sistêmicas	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Intervenção III – Terapias Cognitivas e Comportamentais	60
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Psicologia e Políticas Sociais e Saúde	45
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Estágio Básico III - Psicodiagnóstico	120
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia da Saúde	45
	Interfaces com campos afins do conhecimento	Psicofarmacologia	60
	Práticas Profissionais	Seminário Integrador III	15
	TOTAL		465
4ª série/I	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde, Trabalho e Organizações II	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Fundamentos de Neuropsicologia	60
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
	Fenômenos e Processos Psicológicos	Saúde Mental e Psicopatologia III	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Psicologia Hospitalar	45
	Práticas Profissionais	Estágio Profissional Supervisionado I (Ênfase A, B ou C)	310
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Técnicas de Intervenção IV – Abordagens Sistêmicas	60
	TOTAL		625

4ª série/II	Interfaces com campos afins do conhecimento	Genética Aplicada à Psicologia	60
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Prevenção e Intervenção em Situações de Violência	30
	Práticas Profissionais	Estágio Profissional Supervisionado II (Ênfase A, B ou C)	310
	Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Saúde, Trabalho e Organizações III	30
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Bioética	30
	Práticas Profissionais	Seminário Integrador IV	15
	TOTAL		475
5ª série/I	Práticas Profissionais	Estágio Profissional Supervisionado III (Ênfase A, B ou C)	310
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Trabalho de Conclusão de Curso II	30
	Práticas Profissionais	Seminário Integrador V	15
	TOTAL		355
5ª série/II	Práticas Profissionais	Estágio Profissional Supervisionado IV (Ênfase A, B ou C)	310
	Fundamentos Teórico-metodológicos	Trabalho de Conclusão de Curso*	100
	TOTAL		410
<b>Atividades Complementares</b>			<b>300hs</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>4.805</b>

\* O aluno deve integralizar as 100 horas até o décimo semestre do curso, computando as horas de desenvolvimento do TCC junto ao professor orientador desde o oitavo semestre.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS A seguir, estão descritas as ementas das disciplinas por série do Curso.

### **1ª série**

#### **I semestre**

**Neuroanatomia** (45hs) - Estuda o Sistema Nervoso, em uma abordagem morfofuncional, relacionando as estruturas e suas funções, com especial atenção às funções psíquicas como comportamento, memória, aprendizagem e emoções.

**Introdução à Filosofia** (30hs) - A disciplina aborda o surgimento e o desenvolvimento da Filosofia de uma perspectiva histórica, com ênfase na discussão de problemas filosóficos, estabelecendo relações entre Filosofia e Psicologia.

**Psicologia: Ciência e Profissão** (60hs) - A disciplina apresenta os contextos de atuação do campo do psicólogo na área da ciência e das diferentes práticas profissionais.

**História das Ciências da Saúde** (30hs) – Analisa a emergência das diferentes ciências da saúde em uma perspectiva histórica, problematizando conceitos como saúde, corpo e doença frente ao contexto econômico, social e político onde estes se formaram.

**Estatística** (60hs) - Aborda a organização, descrição, análise e interpretação de dados no contexto da investigação científica, abrangendo noções-chaves de estatística e bioestatística.

**Sociologia e Antropologia da Saúde** (30hs) – Discute noções-chaves sobre o ser humano, a saúde e a doença no campo da Sociologia e da Antropologia Filosófica, abrangendo conceitos básicos e as diferentes cosmovisões sobre a saúde e a doença no contexto das duas áreas do conhecimento.

**Pesquisa em Psicologia** (30hs) - Estuda a noção de ciência e diferentes concepções de método científico. Aborda a produção de conhecimento científico em Psicologia e suas implicações epistemológicas, filosóficas e sociais. Estuda os métodos científicos aplicados à Psicologia.

**Fundamentos Epistemológicos da Psicologia** (30hs) – Promove a reflexão crítica sobre os fundamentos epistemológicos do pensamento psicológico. Resgata o histórico da Psicologia como Ciência autônoma. Aborda a Psicologia moderna e seus desdobramentos contemporâneos. Contextualiza historicamente a Psicologia na América Latina e no Brasil.



**Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I (30hs)** – Centra-se na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais.

## **II semestre**

**Redação Acadêmica (30hs)** – Desenvolve a escrita de textos de gênero acadêmico, promovendo a análise de diferentes níveis de linguagem e seus aspectos discursivos, num enfoque interdisciplinar.

**Processos Psicológicos Básicos I (60hs)** - Estuda os processos psicológicos básicos e fundamentos de psicologia cognitiva com foco nas relações entre o cultural, o biológico e o psicológico. (Conteúdos: Abordagem dos seguintes tópicos: atenção e consciência, sensação e percepção, representação mental, comportamento emocional e linguagem)

**Psicologia do Desenvolvimento I (60hs)**- Estuda as teorias do desenvolvimento humano, abordando as características do desenvolvimento infantil, nas áreas física, cognitiva, afetiva e psicossocial.

**Ética do Exercício Profissional da Psicologia (30hs)** – A disciplina aborda questões relacionadas aos aspectos éticos e legais do exercício profissional da Psicologia por intermédio de reflexões teórico-práticas.

**Psicologia Experimental (60hs)** - Estuda a Psicologia como ciência experimental e princípios da análise experimental do comportamento. Aborda os fundamentos teóricos da análise funcional do comportamento.

**Fundamentos de Avaliação Psicológica (30hs)** - Estuda os fundamentos teóricos e metodológicos da Psicometria. Discute a definição de teste psicológico e apresenta as diferentes técnicas de avaliação.

**Neurofisiologia (60hs)** - Aborda o controle do sistema nervoso central (SNC) na modulação comportamental e nas funções mentais, bem como as modificações frente a desafios homeostáticos. Enfatiza a relação entre teoria, situações cotidianas e patologias do SNC.

**Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II (30hs)** - Centra-se na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais.

**Informática em Saúde** (30hs) – A disciplina aborda a evolução histórica da informática. Componentes de um sistema básico de computação. Função e sistemáticas de funcionamento. Vocabulário e termos técnicos. Ferramenta de aplicação. Buscas avançadas. Principais bases de dados.

**Seminário Integrador I** (15hs) – Discute de forma teórico-prática a interdisciplinaridade em diferentes campos de atuação e/ou inserção da Psicologia, promovendo a integração dos conteúdos ministrados durante o ano no Curso. Propicia diálogos de aprendizagem transversais na formação do aluno.

## 2ª série

### **I Semestre**

**Psicologia social I** (60hs) - Apresenta os fundamentos epistemológicos, origem histórica e filosófica e os diferentes paradigmas da psicologia social com ênfase na psicologia social norte-americana.

**Neurociências e Comportamento** (60hs) - Discute os princípios integrados entre comportamento e processos mentais na perspectiva das neurociências. Estuda as bases neuropsicológicas e neurobiológicas do comportamento e da cognição.

**Psicologia e Processos de Saúde** (30hs + 15hs práticas = 45hs) - Estuda a Psicologia e sua inserção no campo da saúde, inclui os processos de saúde e adoecimento. Possibilita a compreensão sobre saúde mental e debate sobre risco e proteção, resiliência e vulnerabilidade.

**Prática de Pesquisa em Saúde I** (30hs) - Estuda a epistemologia da pesquisa qualitativa e quantitativa. Engloba a construção do projeto de pesquisa qualitativo e quantitativo. Aborda a ética em pesquisa e proporciona a inserção dos alunos em projetos de pesquisa.

**Processos Psicológicos Básicos II** (45hs + 15hs práticas = 60hs) - Estuda os processos psicológicos básicos e fundamentos de psicologia cognitiva com foco nas relações entre o cultural, o biológico e o cognitivo.

**Psicologia do Desenvolvimento II** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Discute as características do desenvolvimento humano no período da adolescência, adultez, velhice e morte, nas áreas física, cognitiva, afetiva e psicossocial.

**Saúde Mental e Psicopatologia I** (30hs) - Introduz os conceitos de normalidade e psicopatologia, apresentando diferentes formas de compreensão e

classificação diagnósticas. Discute sobre o papel do diagnóstico nos processos clínicos.

**Técnicas de Avaliação Psicológica I** (45hs +15hs práticas = 60hs) – Aborda a avaliação psicométrica de construtos relacionados à cognição humana.

**Educação e Saúde** (30hs) - Discute a articulação entre saúde e educação e as abordagens da Educação em Saúde. Estuda ações educativas da saúde em geral, com base em referenciais teóricos, abordando o planejamento didático e as abordagens do processo ensino-aprendizagem da educação em saúde. Ainda, oportuniza discussões e reflexões acerca de estudos e pesquisas da interface saúde e educação, com ênfase em estratégias e atividades educativas nas perspectivas teóricas e práticas.

## **II Semestre**

**Estágio Básico Supervisionado I – Observação em Saúde** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Oportuniza práticas observacionais em variados contextos de atuação do psicólogo na saúde, enfatizando a Identificação e compreensão de fenômenos e práticas neste campo.

**Psicologia e Processos Educativos I** (30hs) - Aborda os paradigmas e conceitos básicos implicados nas teorias de aprendizagem contemporâneas, com ênfase nas perspectivas sócio-histórica, epistemologia genética, histórico-crítica e aprendizagem em rede. Estuda a história da Psicologia Escolar, seu objeto de estudo e foco de atuação.

**Prática de Pesquisa em Saúde II** (30hs) - Aborda a construção do projeto de pesquisa qualitativo e quantitativo, incluindo procedimentos para análise dos achados. Proporciona a inserção dos alunos em projetos de pesquisa e a redação de um projeto de pesquisa em Psicologia.

**Psicologia de Grupos** (45hs + 15hs práticas = 60hs) - Analisa os processos grupais, identificando os principais fenômenos psicossociais de grupo e dos seus modelos teóricos. Aborda a atuação do psicólogo em intervenções com grupos.

**Sistemas e Teorias Psicológicas I – Psicanálise** (45hs + 15hs práticas = 60hs) - Discute os fundamentos históricos, epistemológicos e teóricos da Psicanálise, desde os autores clássicos até os contemporâneos.

**Sistemas e Teorias Psicológicas II – Fenomenológico-Existencial** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Discute os fundamentos históricos, epistemológicos e

teóricos da abordagem humanista, fenomenológica e existencial, desde os autores clássicos até os contemporâneos.

**Técnicas de Avaliação Psicológica II** (45hs +15hs práticas = 60hs) – Aborda a avaliação psicométrica de construtos relacionados à personalidade e ao ajustamento emocional.

**Psicologia Social II** (60hs) - Apresenta os fundamentos epistemológicos, origem histórica e filosófica e os diferentes paradigmas da psicologia social dando ênfase na psicologia social latino-americana e psicologia social crítica.

**Saúde Mental e Psicopatologia II** (60hs) - Discute a especificidade do diagnóstico psicopatológico na infância e na adolescência e sua relação com o desenvolvimento típico, de forma multidimensional. Inclui os transtornos de personalidade.

**Seminário Integrador II** (15hs) – Discute de forma teórico-prática a interdisciplinaridade em diferentes campos de atuação e/ou inserção da Psicologia, promovendo a integração dos conteúdos ministrados durante o ano no Curso. Propicia diálogos de aprendizagem transversais na formação do aluno.

### 3ª série

#### **I Semestre**

**Psicologia Comunitária** (60hs) - Estuda o histórico e os pressupostos da Psicologia Comunitária.

**Psicologia e Processos Educativos II** (30hs + 15hs práticas = 45hs) - Estuda os modelos e projetos de atuação do psicólogo nos espaços educativos em diferentes níveis educacionais e promoção de saúde na escola.

**Sistemas e Teorias Psicológicas III – Terapias Cognitivas e Comportamentais** (45hs + 15hs práticas = 60hs) - Estuda os Fundamentos epistemológicos e teóricos da Análise Experimental do Comportamento e das Terapias Cognitivas. Aborda a história da psicoterapia cognitiva e da análise do comportamento aplicada.

**Técnicas de Avaliação Psicológica III** (45hs + 15hs práticas = 60hs) – Aborda a avaliação psicológica da personalidade por meio de métodos projetivos e expressivos.

**Saúde Mental e Instituições** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Envolve o estudo crítico das teorias que fundamentam a análise e as intervenções da Psicologia no âmbito das instituições.

**Estágio Básico Supervisionado II – Intervenção Psicossocial** (30hs + 60hs práticas = 90hs). Estuda a elaboração, a execução e a avaliação de um projeto de intervenção psicossocial.

**Técnicas de Intervenção I – Psicanálise** (45hs + 15hs práticas = 60hs) ) - Estuda os fundamentos teórico-técnicos da prática psicanalítica clássica e contemporânea. Aborda o processo da Clínica Psicanalítica. Aborda as diversas modalidades do processo da clínica psicanalítica nas diferentes faixas etárias

**Técnicas de Intervenção II – Fenomenológico-Existencial** (45h + 15hs práticas = 60hs) - A disciplina aborda a fundamentação da prática psicológica na abordagem humanista-existencial proporcionando a construção de atitudes terapêuticas e formas de intervenção na clínica psicológica.

## **II Semestre**

**Saúde, Trabalho e Organizações I** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Envolve o estudo crítico das teorias organizacionais e psicológicas que fundamentam a prática do psicólogo no âmbito da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

**Sistemas e Teorias Psicológicas IV – Abordagens Sistêmicas** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Estuda os fundamentos históricos, epistemológicos e teóricos da Psicologia da Família. Aborda os principais paradigmas teóricos que embasam as Teorias Sistêmicas.

**Técnicas de Intervenção III – Terapias Cognitivas e Comportamentais** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Estuda os fundamentos teóricos e técnicos das psicoterapias cognitiva e comportamental. Aborda as Técnicas de intervenção comportamentais e cognitivas.

**Estágio Básico Supervisionado III – Psicodiagnóstico** (60hs + 60hs práticas = 120hs) - Favorece experiências de realização de um psicodiagnóstico pelos alunos. Problematiza os aspectos teóricos do processo psicodiagnóstico em todas as suas etapas, estabelecendo uma integração destes com a prática profissional.

**Psicologia e Políticas Sociais e Saúde** (45hs) - Estuda sobre a constituição e aplicação das políticas públicas vigentes nas áreas da saúde e social, e os programas advindos dessas políticas.

**Psicologia da Saúde** (45hs) - Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Psicologia no campo da saúde. O modelo biomédico, a psicossomática e o modelo biopsicossocial de saúde. Fundamentos das estratégias de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Teorias e modelos em Psicologia da Saúde. Estilo de vida e comportamentos em saúde. Qualidade de vida. Avaliação, investigação e intervenções em Psicologia da Saúde.

**Psicofarmacologia** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Estuda os conhecimentos básicos sobre psicofármacos empregados no tratamento dos transtornos mentais e os conhecimentos necessários para o uso correto dos medicamentos e monitoramento dos efeitos de psicofármacos.

**Seminário Integrador III** (15hs) – Discute de forma teórico-prática a interdisciplinaridade em diferentes campos de atuação e/ou inserção da Psicologia, promovendo a integração dos conteúdos ministrados durante o ano no Curso. Propicia diálogos de aprendizagem transversais na formação do aluno.

#### **4ª Série**

##### **I Semestre**

**Saúde, Trabalho e Organizações II** (45hs +15hs práticas = 60hs) - Estuda de forma crítica diferentes abordagens teórico-metodológicas para a compreensão da relação saúde e trabalho. Promoção, prevenção e reabilitação em Saúde do Trabalhador.

**Fundamentos de Neuropsicologia** (60hs) - Estuda os fundamentos históricos e metodológicos do campo da Neuropsicologia. Aborda formas de intervenção em Neuropsicologia.

**TCC I** (30hs) - Discute as regras e fundamentos para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. Proporciona o acompanhamento da elaboração e execução do projeto de conclusão de curso.

**Saúde Mental e Psicopatologia III** (60hs) - Estuda o diagnóstico psicopatológico na adultez e velhice e a multidimensionalidade do diagnóstico psicológico.

**Psicologia Hospitalar** (45hs) - Estuda a história da Psicologia Hospitalar no Brasil e cenário internacional. Discute a formação da Psicologia Hospitalar enquanto especialidade do psicólogo, abordando o conhecimento teórico-prático de diferentes campos de inserção do psicólogo no âmbito hospitalar.

**Técnicas de Intervenção IV – Abordagens Sistêmicas** (45hs + 15hs práticas = 60hs) - Aborda a evolução histórica da Terapia Familiar, incluindo o diagnóstico, técnicas e processo psicoterapêutico em diferentes escolas de Terapia Familiar Sistêmica. Discute a aplicação das teorias e técnicas sistêmicas em diferentes contextos.

**Estágio Profissional Supervisionado I** (ênfase A, B ou C) (310hs = 80hs Supervisão acadêmica + 40hs supervisão local + 190hs prática no local)

**Ênfase A – Psicologia e Processos Clínicos** – envolve a concentração em competências referentes à avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção em contextos clínicos, com distintas populações-alvo e abordagens teóricas. Estuda os fundamentos históricos, epistemológicos e técnicos de diferentes teorias psicológicas. Objetiva o desenvolvimento de habilidades técnicas e de raciocínio clínico a ser empregado na prática psicológica, bem como habilidades para a interação com outras áreas do conhecimento e o trabalho interdisciplinar. Compreende também a oportunidade da prática psicológica supervisionada com enfoque clínico no âmbito institucional, grupal, familiar e individual, em diferentes cenários e níveis de intervenção, proporcionando uma reflexão crítica acerca dos fundamentos da ética profissional. Proporciona, além disso, conhecimentos em psicopatologia, processos psicológicos básicos e desenvolvimento humano.

**Ênfase B – Psicologia e Processos Psicossociais** – envolve a concentração em habilidades e competências referentes à análise, diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicossociais, junto a organizações, comunidades e instituições. Objetiva a compreensão crítica dos fenômenos psicossociais em diferentes contextos, bem como o desenvolvimento de habilidades e técnicas voltadas para ações de prevenção e promoção da saúde nos níveis individual, grupal e institucional. Fomenta habilidades para a interação com outras áreas do conhecimento e o trabalho interdisciplinar, além de uma reflexão crítica acerca dos fundamentos da ética profissional.

**Ênfase C – Psicologia e Avaliação Psicológica** - Envolve a realização, pelo aluno, de uma prática profissional supervisionada, voltada para a ênfase de avaliação

psicológica. Objetiva consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, através do desempenho de diferentes atividades práticas. Visa capacitar o aluno a analisar demandas, realizar entrevistas, elaborar planos e desenvolver avaliações psicológicas em diferentes contextos, bem como construir documentos derivados destas avaliações. Discute as implicações éticas e requisitos legais de tais avaliações.

## **II Semestre**

**Estágio Profissional Supervisionado II** (ênfase A, B ou C) (310hs = 80hs Supervisão acadêmica + 40hs supervisão local + 190hs prática no local)

**Genética Aplicada à Psicologia** (60hs) - Identificação da estrutura, organização e função do genoma humano com a finalidade de compreender as bases das patologias genéticas e suas aplicações nas áreas de atuação do psicólogo. Apresentação dos princípios das técnicas básicas de análise dos genes, dos padrões de herança, enfatizando diferentes modelos de características monogênicas e complexas. Apresentação dos cromossomos humanos e as suas principais alterações e a discussão do seu conhecimento para na prática do psicólogo. Estudo das bases genéticas do comportamento humano.

**Prevenção e intervenção em situações de violência** (30hs) - Aborda de forma teórico-prática as diferentes manifestações da violência em distintos contextos. Discute as teorias explicativas, análise dos fatores de risco e proteção, implicações para o desenvolvimento humano e níveis de intervenção.

**Saúde, Trabalho e Organizações III** (30hs) - Articula saúde, trabalho e organizações na prática da Psicologia. Aborda os modelos de intervenção em Psicologia Organizacional e do Trabalho e práticas consolidadas e emergentes.

**Bioética** (30hs) – A disciplina visa à compressão dos problemas fundamentais de ética e de bioética em seu contexto histórico, de modo a permitir uma reflexão coerente a respeito de problemas contemporâneos, especialmente no campo das ciências da saúde.

**Seminário Integrador IV** (15hs) – Discute de forma teórico-prática a interdisciplinaridade em diferentes campos de atuação e/ou inserção da Psicologia, promovendo a integração dos conteúdos ministrados durante o ano no Curso. Propicia diálogos de aprendizagem transversais na formação do aluno.



## **5ª série**

### **I Semestre**

**Estágio Profissional Supervisionado III (ênfase A, B ou C)** (310hs = 80hs Supervisão acadêmica + 40hs supervisão local + 190hs prática no local)

**TCC II** (30hs) - Apresenta as normas e os regulamentos do Curso de Psicologia para a elaboração dos TCCs. Envolve o desenvolvimento da pesquisa.

**Seminário Integrador V** (15hs) – Discute de forma teórico-prática a interdisciplinaridade em diferentes campos de atuação e/ou inserção da Psicologia, promovendo a integração dos conteúdos ministrados durante o ano no Curso. Propicia diálogos de aprendizagem transversais na formação do aluno.

### **II Semestre**

**Estágio Profissional Supervisionado IV (ênfase A, B ou C)** (310hs = 80hs Supervisão acadêmica + 40hs supervisão local + 190hs prática no local)

## **6.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

O objetivo da realização do “Trabalho de Conclusão de Curso”, como um requisito das DCNs, é promover a produção científica e a sua divulgação, proporcionando o aprofundamento teórico e metodológico do conhecimento de um tema do campo psicológico. Além disso, objetiva-se promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Dada sua importância no Curso, a Coordenação do Curso constituiu uma Comissão dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Psicologia, composta por professores e alunos representantes, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades que dizem respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso, resguardar o cumprimento de suas normas e auxiliar professores e alunos neste processo.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) terão início no 7º semestre curricular, com a construção de um projeto de pesquisa e, posteriormente, serão orientados por um professor do Curso de Psicologia. Os projetos de pesquisa serão desenvolvidos ao longo do 7º, 8º, 9º e 10º semestres. O aluno disporá de 100 horas, a partir do 8º semestre, para o desenvolvimento de seu TCC junto ao professor orientador, através do Componente Curricular Fundamentos Teórico-Metodológicos – Trabalho de Conclusão de Curso, que devem ser integralizadas até o final do

curso. Além disso, dispõe de duas disciplinas teóricas de 30 horas cada, alocadas no sétimo e nono semestres, respectivamente.

O TCC, elaborado pelos acadêmicos, consiste em produção individual, orientada, em qualquer área do conhecimento da Psicologia. Todas as orientações a respeito destes componentes curriculares encontram-se no Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Psicologia, aprovado pelo NDE e COMGRAD do Curso de Psicologia e CONSEPE (Conselho Superior de Ensino e Pesquisa) da UFCSPA.

#### **6.4 ESTÁGIOS**

Os estágios do Curso de Psicologia da UFCSPA dividem-se entre Estágios Básicos Supervisionados I, II, III e em Estágios Profissionais Supervisionados I, II, III e IV, sendo dois semestres em cada uma das ênfases escolhidas, conforme as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Psicologia. Tais estágios ocorrem em locais credenciados pela Universidade e que contemplem os objetivos e atividades previstas nas ênfases do Curso. Os campos de estágio são avaliados, periodicamente, junto à Comissão de Estágios (descrição no item 9.4) e seguem as orientações do Regulamento dos Estágios do Curso de Psicologia.

Para integralização dos estágios básicos, a carga horária é definida no plano de ensino e deve contemplar um percentual de horas de supervisão acadêmica e outro de prática local. Para a integralização dos estágios profissionais, serão necessárias 310 horas, divididas entre 230 horas de prática e supervisão no local (sendo no mínimo 40 destas horas dedicadas à supervisão) e 80 horas de supervisão e acompanhamento acadêmico.

#### **6.5 Atividades complementares**

A oferta de atividades complementares dos cursos de Graduação envolve mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, majoritariamente nas seguintes modalidades:

- Disciplina eletiva ou Plano de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado (PDCI);

- Programa de Tutoria;
- Iniciação à Pesquisa (IC);
- Iniciação à Docência (PID);
- Monitoria Voluntária;
- Atividade de Vivência Profissional Complementar;
- Participação em Eventos ou atividades de Extensão;
- Participações em eventos técnico-científicos;
- Publicações;
- Participação em comissões (organização de eventos), colegiados (Superiores, Comissão de Graduação de Curso, Comissão Própria de Avaliação);
- Trabalhos voluntários;
- Intercâmbios.

## 7 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Por princípio pedagógico no processo ensino-aprendizagem destaca-se a mediação pedagógica, entendendo que o *ensinar* não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção/construção. Parafraseando Freire (1996, p. 25), assim como *ensinar* não é apenas transferir conteúdos, *formar* não “é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender”. Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno tem um papel a desempenhar que deve considerar:

- Ser sujeito ativo no processo de interação;
- Utilizar o diálogo como meio para efetivar/concretizar uma relação de ensino dialógica;
- Favorecer a construção do conhecimento de forma conjunta;
- Exercer a curiosidade epistemológica e o rigor científico;
- Introduzir práticas problematizadoras com vistas a desenvolver autonomia e capacidade de organização do conhecimento;
- Ter compromisso, ética e respeito ao outro no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir com experiências inovadoras e/ou interdisciplinares.

### 7.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O modelo pedagógico proposto tem o aluno como centro, sujeito da aprendizagem, e o professor como facilitador deste processo. Os professores são incentivados a implementar e desenvolver metodologias ativas, fomentadas mediante formações docentes promovidas na UFCSPA.

Dessa forma, as estratégias de ensino podem envolver aulas expositivas e dialogadas, com o auxílio de: recursos audiovisuais; seminários de discussão de textos lidos previamente; observações de pessoas, grupos ou situações profissionais; análises de vídeos ou textos; leituras comentadas de artigos ou textos; apresentação de trabalhos em pequenos e grandes grupos; realização de trabalhos em grupo; realização de trabalhos individuais; dinâmicas de grupo; atividades práticas, simuladas ou reais, empregando manequins vivos e simuladores; análise de casos clínicos no modo presencial e em meio virtual; entrevistas com profissionais; visitas a locais de possível atuação futura; realização de experimentos em laboratório; elaboração de projetos de pesquisa e sua execução; análise de dados, entre outros.

As atividades desenvolvidas no decorrer do Curso deverão ser objeto de reflexão teórica e crítica, a serem realizadas em conjunto pelos professores e alunos. Outras modalidades de atividades e/ou estratégias de ensino poderão, ainda, ser empregadas, dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina ou curso. Ainda, deverão ser oferecidas atividades educativas, em caráter obrigatório, comum a todos os cursos, favorecendo e promovendo a convivência multiprofissional e o aprendizado multi e interdisciplinar.

No que tange a educação à distância, entende-se que esta não é mera transposição do ensino presencial, possui identidade própria e deve ser coerente com o projeto pedagógico da Instituição. Compreende-se que a educação a distância deve ser desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados; deve reconhecer e respeitar as diferentes culturas na construção do conhecimento; deve ser produto de processamento, interpretação e compreensão da informação.

Cada curso, de acordo com sua natureza, condições e necessidade dos alunos, pode apresentar diferentes arquiteturas e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. Incentiva-se que as disciplinas do curso possam fazer uso de atividades à distância, porém, que a carga horária total de tais atividades não exceda 25% da carga horária total do curso. As atividades à distância devem ser planejadas e registradas desde a concepção do plano de ensino, integrando-se aos conteúdos e metodologias desenvolvidas presencialmente.

No que se refere ao planejamento pedagógico, os professores do Curso de Psicologia serão fomentados a promover atividades teórico-práticas em suas disciplinas, que visem a aplicação e integração de conteúdos; bem como do aluno junto à comunidade interna e externa. Também fazem parte do planejamento pedagógico atividades de pesquisa e extensão oportunizadas aos alunos, sempre que possível, seja através de tarefas propostas nas disciplinas ou em modalidade não obrigatória.

## **7.2 PRINCÍPIOS AVALIATIVOS**

No acompanhamento permanente do processo educativo, a avaliação é instrumento de diagnóstico, que qualifica o desenvolvimento das atividades. Será, portanto, além de somativa, formativa, resultando em parâmetros orientadores e retroalimentadores no processo de construção do conhecimento pelo aluno e no aprimoramento das disciplinas. Nesse sentido, o processo avaliativo deve contemplar o entendimento de que as disciplinas estão vinculadas a eixos estruturantes do curso que objetivam o desenvolvimento de determinadas habilidades e competências. Sendo assim, as avaliações das disciplinas devem ser alinhadas a estas premissas.

Como princípios avaliativos, preconiza-se que:

- As atividades e os instrumentos de avaliação utilizados na disciplina apresentem variedade, isto é, sejam distintos entre si, de forma a contemplar diferentes operações de pensamento envolvidas na construção das competências contempladas na disciplina;

- As práticas de avaliação sejam condizentes com os princípios didático-pedagógicos adotados na instituição e com os objetivos da disciplina, de forma a superar paradigmas tradicionais que pressupõem apenas a reprodução de um conhecimento já apresentado como pronto pelo professor;

- A devolução da avaliação atenda ao caráter formativo da atividade, propiciando ao aluno não apenas conhecimento do resultado atingido, mas sim acesso total ao instrumento de avaliação, de forma que possam ser revistas as estratégias de estudo e replanejadas as rotas de aprendizagem;

- O resultado das atividades de avaliação seja divulgado em tempo hábil para um replanejamento do processo ensino-aprendizagem por parte do aluno com orientação do professor e auxílio dos recursos existentes (ex.: monitoria);

- O processo de avaliação na disciplina atenda aos pressupostos regimentais normativos da instituição, no que diz respeito à forma de cálculo da nota para fins de aprovação por média ou após exame.

Sendo assim, o desempenho acadêmico segue as orientações constantes no regimento da Universidade.

### **7.2.1 No estágio**

Por tratar-se de disciplina de natureza diferenciada, a avaliação durante os estágios segue as orientações do regulamento dos estágios do Curso de Psicologia. Os estágios básicos são avaliados de forma processual, sendo sua avaliação composta por nota do professor a respeito da participação do aluno nas supervisões, frequência e desempenho das atividades práticas e dos trabalhos escritos. Já nos estágios profissionais, que também pressupõem um acompanhamento processual, a avaliação do aluno/estagiário é composta por trabalhos escritos, frequência e participação na supervisão acadêmica, ademais da avaliação do supervisor local. A nota mínima para aprovação é seis (6,0). Caso seja reprovado, o aluno deve refazê-lo de forma integral.

### **7.2.2 No Trabalho de conclusão de curso**

Por tratar-se de disciplina de natureza diferenciada, a avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia segue as orientações do regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia. O TCC é avaliado de forma processual, sendo sua avaliação composta por uma nota do orientador e de uma banca examinadora (sobre o trabalho escrito e a apresentação e arguição). A nota mínima para aprovação é sete (7,0). Caso seja reprovado, o aluno deve refazê-lo em ano futuro.

### 7.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA

O Programa de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA é uma ação da Pró-Reitoria de Graduação que tem como objetivos:

- Consolidar a identidade didático-pedagógica da instituição realizando reflexões com seus docentes sobre as diretrizes educacionais da Universidade, para que essas se tornem cada vez mais presentes no cotidiano das salas de aula;
- Qualificar as competências docentes do corpo de professores da Universidade no que se refere:
  - Ao processo de ensino e aprendizagem;
  - Ao planejamento do ensino;
  - A metodologias inovadoras na área da saúde;
  - À utilização de estratégias e recursos pedagógicos;
  - Ao sistema de avaliação dos alunos;
- Propiciar a articulação entre os projetos político-pedagógicos, os programas de ensino e as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição através do desenvolvimento de processos críticos e reflexivos sobre a prática docente;
- Incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A formação continuada dos docentes de ensino superior deve ser vista como uma oportunidade de qualificação e formação oferecida aos profissionais no intuito de potencializar suas competências, para que estejam inseridos na comunidade universitária como agentes de mudança de forma participativa e crítica. O Programa de Formação Continuada para Docentes deve ser compreendido como uma proposta de formação permanente para o exercício docente no ensino superior, com base no pressuposto de que o profissional que atua como professor deve desenvolver competências relacionadas ao ensino na saúde, o que vai além do conhecimento específico de sua profissão de origem. Reforça-se, aqui, o perfil de docente desejável para a instituição, que inclui um conjunto de competências características da atuação como educadores na formação profissional em saúde. É necessário, portanto, que os docentes se engajem continuamente na participação de



atividades de formação para além das que são consideradas obrigatórias quando do ingresso na instituição. Essas atividades de formação continuada contribuem para que se fortaleça a identidade didático-pedagógica da UFCSPA, sendo necessárias para todos os docentes da instituição, em especial para aqueles que atuam em instâncias como Coordenações de Curso, Chefias de Departamento, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Comissões de Graduação (COMGRADs).

## **8 DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

As práticas pedagógicas do Curso de Bacharelado em Psicologia da UFCSPA consistem na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na Educação à Distância, Educação Inclusiva, Núcleo de Humanidades e Mobilidade Acadêmica.

### **8.1 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Psicologia valoriza, como instrumento de apoio ao processo educativo, a atuação articulada do aluno na extensão e na pesquisa, por meio de práticas curriculares e atividades complementares que comporão o seu histórico escolar.

O ensino na UFCSPA, além das disciplinas obrigatórias e optativas, oferece aos alunos:

- Disciplinas eletivas;
- Programa de Desenvolvimento de Conhecimento Integrando (PDCI);
- Programa de Monitoria;
- Programa de Iniciação à Docência (PID);

Os discentes são estimulados a se inserirem nos grupos de pesquisa da UFCSPA e a participarem da construção de projetos de pesquisa em todas as suas etapas, o que favorece a ampliação do conhecimento e o pensamento crítico. A Instituição oferece um programa de iniciação científica (com bolsas ou com

participação voluntária) que estão ligadas a projetos de pesquisa propostos por docentes, às quais os discentes podem concorrer nas áreas de interesse.

A extensão universitária, por sua vez, é definida como o conjunto articulado de programas, projetos e atividades, tais como cursos e eventos, voltados para o atendimento e a articulação com a comunidade local, em ações de pequeno, médio e longo prazo, que viabilizam a relação transformadora entre universidade e sociedade. A participação de alunos em atividades de extensão é estimulada desde o início do curso, junto aos programas, projetos ou atividades vinculadas ao Curso de Psicologia, ou mesmo de forma interdisciplinar.

O curso de Psicologia da UFCSPA ratifica a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando proporcionar aos alunos a vivência nos três âmbitos da formação universitária.

### **8.1.1 Serviço-Escola de Psicologia**

Em acordo com o previsto no artigo 25 das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de psicólogos (DCNS, 2011), o Curso de Psicologia da UFCSPA conta com um Serviço-Escola como órgão agregador e promotor de práticas articuladas e inovadoras, respondendo às exigências da formação do psicólogo, de forma congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e as demandas da comunidade na qual está inserido.

Com vistas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, o Serviço-Escola de Psicologia da UFCSPA busca desenvolver diferentes atividades pelos discentes, em distintos momentos de sua formação, primando por um espaço de excelência em saúde, voltado para o bem-estar psicossocial. Pretende-se que seja um campo de práticas que hospede diferentes atividades em distintos cenários, configurando-se num espaço plural de diálogos, multi e transdisciplinar e intersetoriais, integrando os conhecimentos com as práticas de campo, estimulando, também, trocas com outros campos do saber e contribuindo para a formação de um profissional focado na qualidade de vida do indivíduo e da população.

Este espaço de práticas pedagógicas inclui atividades teórico-práticas de diversas disciplinas do curso e estágios básicos e profissionais (nas distintas ênfases). Ademais, apresenta-se como campo de pesquisa e extensão. Encontram-se articulados ao Serviço-Escola projetos de extensão e de pesquisa que contam

com a coordenação dos professores do Curso e com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação.

## **8.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

As atividades em Educação a Distância (EAD) na UFCSPA abrangem as áreas de graduação, extensão e pós-graduação. O planejamento, a regulação e a oferta destas atividades estão sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da instituição. Este núcleo tem como meta tornar a instituição uma referência no uso de novas tecnologias na educação a distância e tem como atribuições:

- implantar as tecnologias de informação e comunicação para EAD;
- preparar os docentes para utilizarem estas tecnologias;
- disseminar a cultura de uso didático da Internet para apoio às aulas presenciais e a distância, em todas as disciplinas dos cursos da UFCSPA;
- gerar novos conhecimentos na área de produção de material didático multimídia;
- selecionar modelos de ambientes virtuais capazes de apoiar a execução de disciplinas, integrados a elementos de multimídia, visando facilitar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- estimular a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos conteúdos programáticos;
- estimular linhas de pesquisa que subsidiem a construção e implementação de propostas pedagógicas inovadoras;
- estimular a realização de eventos com o objetivo de debater e buscar experiências sobre a inserção da EAD no ensino superior;
- buscar parcerias com instituições públicas e privadas das áreas da saúde e da educação para desenvolver a tele saúde e a tele-educação;
- orientar e acompanhar o desenvolvimento de cursos na modalidade semipresencial ou a distância na graduação, extensão ou pós-graduação.

Nesse contexto, o processo educativo deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser o de criar ambientes nos quais os alunos possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

## **Concepções pedagógicas**

Para embasar a concepção de EAD na UFCSPA, entende-se:

- educação como um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional;
- educação a distância como uma modalidade de ensino-aprendizagem com identidade própria, sendo desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, em que são reconhecidas e respeitadas as diferentes culturas na construção do conhecimento.

Assim, os cursos na modalidade de educação a distância da UFCSPA constituem-se como uma oportunidade de formação para os alunos desenvolverem as competências necessárias em sua atuação profissional, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que considera o conhecimento como construção permanente. Para isso, a maioria dos cursos a distância da UFCSPA têm, na sua organização pedagógica, além da figura do professor, a do tutor.

## **Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A UFCSPA utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como uma ferramenta de apoio às atividades presenciais e a distância. Esse software oferece recursos de interação e construção coletiva, potencializando novas formas de interação por meio de diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. As atividades assíncronas permitem aos alunos o tempo necessário à reflexão, mantendo as discussões vivas e produtivas. Já as atividades síncronas são estabelecidas com regras básicas para que a discussão aconteça.

O ambiente virtual possibilita o desenvolvimento de diversos tipos de atividades, o esclarecimento de dúvidas, a discussão de temas relevantes referentes a cada disciplina, entre outros. Neste ambiente, alunos e professores utilizam as diversas ferramentas disponíveis, tais como tarefas, fórum, chat, agenda, blog, wiki, glossário, entre outros.

Para utilizar o ambiente, os professores da instituição participam de atividades de formação docente em EAD, oferecida pela equipe do NEAD. Nos cursos de formação, os docentes são orientados na elaboração de roteiros de estudos,

material didático das disciplinas e disponibilização aos alunos, através do ambiente virtual. Nas atividades disponibilizadas no AVA para os cursos de graduação, os professores assumem o papel de tutores, acompanhando e avaliando as atividades disponibilizadas.

### **8.3 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A Universidade como contexto educacional torna-se responsável pela promoção da cidadania, oportunizando, democraticamente, a educação para todos. As políticas de inclusão têm apresentado à Universidade o desafio de promover a igualdade de oportunidades de desenvolvimento e, assim, tem promovido a reflexão de toda comunidade acadêmica frente à diversidade. A UFCSPA vem construindo estratégias com vistas a consolidar ações inclusivas que favoreçam não apenas o ingresso, mas a permanência e a conclusão do ensino superior por parte dos sujeitos, anteriormente excluídos.

Adaptações na estrutura predial têm sido realizadas para contemplar a acessibilidade de deficientes físicos (como por exemplo, construção de rampas, adequação de elevadores, adequação de banheiros, sinalização para deficientes visuais etc.). Em consonância com o que estabelece a Constituição Federal Brasileira de 1988 no que diz respeito ao direito de todo cidadão à educação, a UFCSPA assume o compromisso com políticas de inclusão. As políticas de educação inclusiva visam a atender as demandas advindas do comprometimento social da instituição. Podem ser citadas como exemplo as atividades culturais abertas à comunidade em geral, que visam a promover a integração entre a Universidade e o contexto em que atua na promoção de ações educativas ao alcance de todos.

A UFCSPA discute a importância de se pensar, também, em questões de acessibilidade a deficientes físicos, conforme preconiza o Programa Incluir, que propõe que as IES eliminem as barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Nessa última esfera, é importante observar que os acadêmicos da instituição têm a possibilidade de cursar disciplinas de LIBRAS no intuito de despertar a conscientização sobre a importância da comunicação dos futuros profissionais da saúde com a comunidade surda, o que amplia a compreensão da diversidade linguística e cultural do país.

Uma vez que a educação inclusiva deve ser entendida como um processo amplo e complexo que promove a participação de todos os estudantes nas esferas de ensino, em especial a pública, a UFCSPA promove a transversalidade nos currículos de seus cursos de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão e recebem o apoio da comunidade no que diz respeito à participação dos acadêmicos do curso.

No ensino, temas abarcados nas políticas de educação inclusiva são tratados em diferentes disciplinas (tanto obrigatórias como eletivas), no sentido de construir, ao longo da formação, a compreensão de que o profissional tem o compromisso social de promover a saúde de todos os cidadãos. A sensibilização para essa esfera de atuação envolve, portanto, reconhecer a diversidade e a riqueza das possibilidades de expressão identitária.

Em relação ao processo de ingresso na instituição, que ocorre via SiSU, tem sido implementada a ampliação do ingresso diferenciado através da adoção da Lei de Cotas (Lei 12.711/12) para todas as instituições federais de ensino. Desde o ano de 2013, essas vagas promovem a democratização do acesso ao ensino superior na esfera pública de uma parcela da população brasileira que, por razões históricas, teve seu ingresso dificultado por motivos socioeconômicos, entre outros.

#### **8.4 INOVAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE: EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**

Como parte da formação em nível superior com base em princípios humanistas, o que é preconizado na missão da instituição, a UFCSPA promove a inserção gradativa e sistemática, na matriz curricular obrigatória de todos os cursos, de disciplinas em que são desenvolvidas, de maneira transversal e interdisciplinar, temáticas que possibilitam a formação integral do futuro profissional da área da saúde, de maneira a garantir os princípios e valores institucionais, tais como a defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade e a liberdade de expressão.

Essas disciplinas fomentam a consolidação da instituição como Universidade, na medida em que agregam diferentes áreas de conhecimento na formação de profissionais da saúde, o que torna possível o desenvolvimento de práticas pedagógicas de cunho inter e multidisciplinar. Pode-se observar, portanto, a

existência de um conjunto de disciplinas na matriz curricular de cursos mais recentes (ou que passaram pelo processo de reforma curricular) que concretizam uma formação com orientação humanística, o que contribui tanto para a construção das competências necessárias ao exercício profissional na saúde como para o exercício pleno da cidadania.

As disciplinas concentram-se nos seguintes eixos:

- **Educação e Saúde:** destaca a importância da formação crítico-reflexiva na interface educação e saúde, de maneira a desenvolver o engajamento dos alunos e futuros profissionais em atividades educativas de caráter permanente por meio de abordagens pedagógicas que contribuam para a concepção do profissional da saúde como educador;

- **Educação Linguística:** oportuniza a abordagem de temas transversais na interface educação e saúde em língua materna (Português) ou em língua adicional (Inglês), abrangendo a prática de diferentes gêneros discursivos (orais e escritos) de caráter acadêmico numa perspectiva interdisciplinar;

- **Humanidades:** promove a compreensão de processos culturais, históricos e sociais em diferentes contextos da saúde, integrando áreas como Antropologia, Ética, História e Sociologia.

A formação no eixo de educação e humanidades é complementada, ainda, por disciplinas de caráter eletivo, optativo e/ou obrigatório (de acordo com o projeto pedagógico do curso) que envolvem áreas como Direito, Filosofia, Línguas Adicionais (Espanhol, Francês, Italiano e LIBRAS) e Literatura e Saúde, bem como temáticas que promovem o respeito à diversidade e às diferenças na formação crítico-reflexiva dos futuros profissionais (tais como acessibilidade, direitos humanos, gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, sustentabilidade, dentre outras).

Este eixo inovador de formação foi criado com o objetivo de contribuir para a formação humanística na UFCSPA, servindo como complementação à formação técnico-científica tradicional. Nesse sentido, o caráter multidisciplinar da formação busca fomentar o pensar reflexivo sobre a situação de relacionamento interpessoal presente no cuidado com o paciente (ou demais usuários de saúde), bem como na interação com as instituições de saúde e com as demais instituições sociais. Visando a contribuir para uma educação interdisciplinar, o trabalho das áreas de

conhecimento deste eixo de formação consiste em oportunizar o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de um profissional que tenha sua ação pautada pela ética e por uma percepção acurada da realidade na qual atua.

### **8.5 NITE - NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO**

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – NITE Saúde é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que tem por finalidade, principalmente: disseminar a cultura da propriedade intelectual, da interação acadêmica e do empreendedorismo; promover ações de inovação e tecnologia na Instituição; fomentar novos conhecimentos em relação ao empreendedorismo com enfoque interdisciplinar que abranjam gestão e práticas empreendedoras; incentivar a criação de um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo com enfoque interdisciplinar na UFCSPA, por meio da criação de empresas júniores e incubadoras de negócios inovadores; apoiar os discentes e os egressos em suas práticas empreendedoras, entre outras.

#### **MOBILIDADE ACADÊMICA**

Os alunos da UFCSPA têm oportunidade de realizar parte de seus estudos em outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior por meio da mobilidade acadêmica, assim como a UFCSPA pode receber alunos de outras instituições para complementação de sua formação. Os programas de mobilidade oportunizam trocas de experiências acadêmicas e convivência com outras culturas, qualificando a formação do estudante. A Coordenação da Mobilidade Acadêmica está vinculada a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, atualmente, a UFCSPA participa de programas de mobilidade nacional e internacional. Tal experiência tem sido importante para o Curso, com grande adesão dos alunos. O Curso de Psicologia já recebeu alunos de Universidade do exterior e têm tido experiências exitosas de seus alunos em mobilidade acadêmica em países da Europa e Américas.



## 8.6 PROGRAMA DE TUTORIA

O Programa de Tutoria da UFCSPA é uma proposta institucional e está concebido para acompanhar e orientar sistematicamente grupos de alunos dos cursos de graduação, por professores tutores, com vistas a auxiliar na identificação de possíveis dificuldades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

O desenvolvimento do Programa de Tutoria da UFCSPA está ancorado, principalmente, em duas vertentes de ação: a prevenção e promoção da saúde (MOREIRA, SILVEIRA E ANDREOLI, 2006) e a promoção de competências e estratégias de autorregulação da aprendizagem entre os alunos (ROSÁRIO, NÚÑEZ e PIENDA, 2006). Estas vertentes balizam todas as atividades do Programa, bem como as demais ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Destaca-se a importância deste Programa junto ao Curso de Psicologia, buscando inseri-lo de forma integral no mesmo. Na primeira série do Curso, os encontros são sistemáticos, semanais e possuem objetivo de acolher os alunos ingressantes e auxiliar sua inserção na Universidade. Nas demais séries, a Tutoria possui uma carga horária prevista em torno de 8hs/semestre, cujos encontros visam dar continuidade ao acompanhamento, do aluno e da turma, e seu desenvolvimento junto ao Curso.

## **9 POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO**

### **9.1 COORDENAÇÃO DO CURSO**

As coordenações dos cursos assumem a responsabilidade de viabilizar a concretização dos projetos pedagógicos por meio do acompanhamento do planejamento dos componentes curriculares e de todas as atividades que integram a formação dos alunos, incentivar e criar mecanismos para o uso de metodologias ativas, zelar pelo processo avaliativo de forma processual e contínua. Os Cursos possuem um Coordenador e um Vice Coordenador, ambos docentes da Instituição, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, e, desde 2014, eleitos pela comunidade acadêmica vinculada ao Curso (docentes, técnicos e discentes).

### **9.2 COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

A Comissão de Graduação traça as diretrizes e zela pela execução do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFCSPA, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores. A comissão é presidida pelo Coordenador e Vice Coordenador de Curso, e composta de 01 representante por Departamento de Ensino vinculado ao Curso (com mandato de 2 anos), e por 02 representantes discentes (com mandato de 01 ano), permitida a recondução, em ambos os casos, por mais um período. A Comissão de Graduação se remete à Normativa das COMGRADs da UFCSPA, formalizadas por resolução no/do CONSEPE.

### **9.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

Segundo a norma dos Núcleos Docentes Estruturantes da UFCSPA, tal núcleo será constituído pelo(a) Coordenador(a) de Curso (como seu presidente nato), pelo seu substituto eventual, (como membro nato), e por pelo menos 5 (cinco) docentes efetivos de elevada formação e titulação atuantes no Curso de Graduação, indicados pela Coordenação e referendados pela Comissão de Graduação do Curso, com a ciência dos Departamentos onde estão alocados.

#### **9.4 COMISSÃO DE ESTÁGIOS**

Com o objetivo de auxiliar a coordenação do Curso de Psicologia, instituiu-se a Comissão de Estágios do Curso, em novembro de 2009. A partir de então, a comissão é composta por docentes, com mandatos de dois anos, envolvidos nas disciplinas de estágios (básicos e/ou profissionalizantes). Compete a esta comissão regular as atividades que envolvem os estágios básicos e profissionais supervisionados (aprovação de locais a serem conveniados, matrículas e pré-requisitos das vagas, avaliações de alunos, supervisão local e acadêmica), com base no regulamento dos estágios do Curso de Psicologia.

#### **9.5 COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Com o objetivo de auxiliar a Coordenação do Curso do Curso de Psicologia, instituiu-se a Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso, em dezembro de 2012. A partir de então, a Comissão é composta por discentes e docentes, com mandatos de dois anos, envolvidos nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso. Compete a esta comissão acompanhar e regular o desenvolvimento das atividades que dizem respeito ao TCC, resguardar o cumprimento de suas normas e auxiliar professores e alunos neste processo, com base no regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia.

#### **9.6 COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO**

Criada em 2009 como assessoria vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) atua no desenvolvimento de ações que visam a construir a identidade didático-pedagógica da UFCSPA através do acompanhamento do planejamento, da progressão e da reforma curricular desenvolvidas junto ao corpo docente da universidade, em especial em

instâncias diretamente envolvidas em ações de ensino, tais como as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A CEC promove, ainda, discussão de caráter pedagógico sobre o processo de avaliação no contexto do ENADE junto ao corpo docente e discente da universidade.

A CEC tem por objetivos:

- orientar e assessorar os docentes sobre os processos pedagógicos (relação professor-aluno, planejamento, metodologias de ensino, processos de avaliação), visando a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA;
- acompanhar e auxiliar a criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição;
- propiciar a consolidação e a difusão da identidade didático-pedagógica da UFCSPA.

## **9.7 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) foi criado em 2006 e é uma assessoria ligada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O NAP visa a promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente da UFCSPA e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e das relações sociais na instituição. Tal objetivo é buscado por meio de intervenções psicossociais e psicopedagógicas, a partir do acolhimento das demandas da comunidade acadêmica.

As ações do NAP junto aos alunos são focadas no desenvolvimento psicossocial do estudante e estruturam-se através de ações tanto coletivas – em uma perspectiva desenvolvimentista e abrangente, por meio de oficinas e do Programa de Tutoria –, como individuais, de maneira focalizada, mediante acolhimento/aconselhamento psicológico breve, perante diferentes demandas: de adaptação e inserção no curso; de desenvolvimento e engajamento em demandas progressivas do curso, como práticas profissionais e estágios, bem como as de encaminhamentos para finalização do curso e planejamento da inserção profissional no mercado de trabalho.

Em especial as atividades coletivas e grupais (Programa de Tutoria e Oficinas) são orientadas pelo construto da autorregulação da aprendizagem, tendo como objetivos o constante desenvolvimento da autonomia do estudante e sua responsabilização pelo processo de aprender.

As ações do NAP junto aos docentes são focadas no acolhimento de demandas de cunho pedagógico ou emocional por parte dos professores (decorrentes do exercício da docência ou de manejos junto a alunos ou demais seguimentos dentro da universidade); e no desenvolvimento de atividades de formação pedagógica para atuação em práticas educativas junto aos alunos no Programa de Tutoria e em sessões de acolhimento e orientação aos alunos durante o curso. As atividades destinadas aos professores também podem ser de abordagem individual ou grupal (cursos, oficinas, encontros de formação e de escuta pedagógica de demandas/encaminhamentos).

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.8 de 7 de maio de 2004: Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Psicologia. Diário Oficial da União. Brasília, 18 de maio de 2004. Seção 1, p. 16.

BRASIL. Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.5 de 15 de março de 2011: Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Psicologia. Diário Oficial da União. Brasília, 16 de março de 2011. Seção 1, p. 19.

BRASIL. LEI Nº 12.711/2012, DE 29 DE AGOSTO DE 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial Da União. Brasília, 30 de agosto de 2012. Seção 1.

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em estudo*, Maringá, v.6, n.2, p.57-63, jul/dez. 2001.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Fernanda Gonçalves; SILVEIRA, Dartiu Xavier da; ANDREOLI, Sérgio Baxter. Situações relacionadas ao uso indevido de drogas nas escolas públicas da cidade de São Paulo. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 810-817, Oct. 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000600010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000600010&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000600010>.

ROSÁRIO, P., NÚÑEZ, J. C, & GONZÁLEZ-PIENDA, J. (2006). Comprometerse com o Estudar na Universidade: Cartas do Gervásio ao Seu Umbigo. Coimbra: Edições Imedina, S.A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). Projeto Político Pedagógico Institucional. Porto Alegre, 2008.